

CONEXÕES ENTRE SISTEMAS SOCIAIS E ECOLÓGICOS: UMA REVISÃO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

MARCIA MARILUZ AMARAL

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

VALERIO TURNES

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

Introdução

Este estudo nasce da inquietação teórica sobre como as Ciências Sociais (CS) abordam as interações sistêmicas entre sociedade e natureza, com foco na noção de “ecossistema”. A crescente influência humana nas transformações planetárias evidencia as limitações das perspectivas dualistas, que separam artificialmente os domínios social e ecológico. Frente aos desafios contemporâneos e à complexidade das relações entre humanos e o meio ambiente, torna-se fundamental superar visões dispersas e adotar abordagens articuladas que conectem diferentes perspectivas de forma relacional e interdependente.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A diversidade de abordagens nas CS e ecológicas, marcada por trajetórias distintas, dificulta a integração de conhecimentos e a compreensão dos sistemas socioecológicos. Essa fragmentação demanda revisão teórica, metodologias integradas e políticas que reconheçam a interdependência entre sociedade e natureza. Diante da intensificada complexidade socioambiental, é fundamental articular essas perspectivas para superar visões fragmentadas e promover soluções sustentáveis. Nesse contexto, a pesquisa busca analisar como o conceito de ecossistema é utilizado na bibliografia das CS.

Fundamentação Teórica

O conceito de ecossistema, originalmente associado às interações entre organismos e fatores físicos, passou a englobar também dimensões sociais e históricas. A partir da década de 1960, o pensamento sistêmico, aliado às ideias de resiliência e gestão adaptativa, expandiu sua aplicação para compreender os sistemas humano-natureza. Nos anos 1990, foi incorporado pelas CS, para descrever comunidades econômicas compostas por atores interdependentes que geram valor por meio de processos de coevolução e adaptação (Hyrynsalmi; Hyrynsalmi, 2019; Ostrom, 2009; Preiser et al., 2018).

Metodologia

Foram realizadas bibliometria com o Bibliometrix e revisão bibliográfica baseada em Hyrynsalmi e Hyrynsalmi (2019), utilizando a base Scopus em dois levantamentos de bibliografia nas CS. O primeiro identificou 747 estudos relacionados ao conceito de “ecossistema”; o segundo, focado em “sistemas socioecológicos”, reuniu 707 documentos. A análise quantitativa permitiu identificar os autores e trabalhos mais citados, principais afiliações institucionais, redes de colaboração e linhas de pesquisa consolidadas. Esses resultados embasaram uma análise qualitativa dos estudos mais relevantes.

Análise e Discussão dos Resultados

O primeiro levantamento destacou os serviços ecossistêmicos (SE), que articulam meio ambiente e bem-estar humano, mas demandam abordagens mais inclusivas, sensíveis às dimensões sociais, culturais e políticas. Em contraste, os estudos sobre ecossistemas de negócios e inovação se baseiam em relações econômicas e organizacionais. O segundo destacou o modelo de sistema socioecológico (SSE), que amplia o conceito de ecossistema ao integrar dimensões sociais e ecológicas em sistemas formados por subsistemas interdependentes, cujas interações promovem ciclos constantes de adaptação e reorganização.

Considerações Finais

Compreender sistemas complexos requer integrar saberes diversos, superar a dicotomia entre natureza e sociedade e reconhecer a incerteza e a pluralidade. No entanto, o conceito de ecossistema, adotado pelas Ciências Sociais, não promoveu plenamente essa integração, resultando em interpretações distorcidas. Ademais, as abordagens dos SE reforçam uma perspectiva antropocêntrica. Já os SSE, embora proponham uma articulação entre os domínios social e ecológico, ainda mantêm certa separação entre eles, evidenciando tanto a complexidade das interações quanto os desafios de uma integração efetiva.

Referências

HYRYNSALMI, S.; HYRYNSALMI, S. M. Ecosystem: A Zombie Category? In: 2019 IEEE INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENGINEERING, TECHNOLOGY AND INNOVATION (ICE/ITMC), jun. 2019. Valbonne Sophia-Antipolis, France: IEEE, jun. 2019. p. 1-8. OSTROM, E. A General Framework for Analyzing Sustainability of Social-Ecological Systems. *Science*, [s. l.], v. 325, n. 5939, p. 419-422, 24 jul. 2009. PREISER, R.; BIGGS, R.; DE VOS, A.; FOLKE, C. Social-ecological systems as complex adaptive systems: organizing principles for advancing research methods and approaches. *Ecology and Society*, [s. l.], v. 23, n. 4, 2018.

Palavras Chave

ecossistemas, sistemas socioecológicos, serviços ecossistêmicos